



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU  
EDITAL Nº 065/2014 – ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES AOS CANDIDATOS (AS):**

**A) DA PUBLICAÇÃO DO DEFERIMENTO:** Será publicado no dia 10 de outubro de 2014, no sítio oficial da ESEBA [www.eseba.ufu.br](http://www.eseba.ufu.br), o deferimento das inscrições.

Nesta mesma data, o candidato deverá acessar o site [www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br) para obter informação sobre o local da Prova Escrita e imprimir a “**Ficha do Candidato**”.

**B) DAS PROVAS E TÍTULOS**

O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas 30 minutos antes do horário fixado para o seu início, levando consigo **o comprovante de inscrição e documento oficial de identificação pessoal, com foto**. Somente serão aceitos os documentos que permitam a identificação do candidato com segurança e clareza. Durante a realização das provas não será permitida a comunicação entre candidatos nem entre estes e pessoa estranha ao concurso.

O concurso Público será realizado em duas etapas, compreendendo as seguintes avaliações:  
**Primeira etapa: prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter eliminatório e classificatório;**  
**Segunda etapa:**  
a) Prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;  
b) Apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

**1 - PROVA ESCRITA** (de caráter eliminatório e classificatório):  
**Esta etapa consistirá e 3 fases: 1ª fase) sorteio do tema; 2ª fase) consulta de obras ou trabalhos publicados; 3ª fase) prova escrita.**  
**É obrigatória a presença do candidato nas 03 fases.**

**1.1- DATA, HORÁRIO, LOCAL E INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:**

ÁREA DO PROCESSO SELETIVO	DATA PROVA ESCRITA	HORÁRIO DA PROVA ESCRITA
Educação Física	09/11/2014	<b>7h20min: Fechamento da porta do prédio no qual será realizado o processo de avaliação da Prova Escrita</b>  <b>7h20min:</b> Sorteio do tema da prova escrita.  <b>7h30min às 9h30min:</b> Depois de sorteadas as questões e/ou tema e antes de iniciada a prova escrita, o candidato disporá de um prazo de 2 (duas) horas para consulta de obras ou trabalhos publicados, <b>sem poder se ausentar da sala de realização da prova.</b>  <b>9h30min:</b> Início da prova escrita (duração 4h)  <b>13h30min:</b> Término da prova escrita

\* O local da prova escrita será divulgado na ficha do candidato.



- Em nenhum momento das fases (sorteio, consulta de obras ou trabalhos publicados e realização da prova escrita) os candidatos poderão utilizar qualquer tipo de equipamentos eletrônicos, digitais, de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ou de dados (celulares, computadores, mp3 e outros similares). Todos esses equipamentos, incluindo o celular, deverão permanecer desligados fora do corpo do candidato.
- A(s) questão(ões) e/ou o(s) tema(s) da prova escrita será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa.
- Durante a fase de consulta, não será permitido ao candidato se ausentar da sala de realização da prova.
- Cada candidato(a) consultará apenas as obras e trabalhos publicados, não sendo permitido o empréstimo entre os candidatos. É vedada a consulta a textos manuscritos e/ou impressos na forma de sínteses, resumos, esquemas ou outra forma de registros pessoais, resguardando o previsto no item 6.2.1 do edital 065/2014.
- Na fase de consulta não será permitido uso de celulares, pesquisa em internet e nem consulta em outros equipamentos eletrônicos, digitais de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ou de dados como notebook, calculadora, celulares, mp3, pontos eletrônicos e outros similares.
- Concluída a fase de consulta, será iniciada a prova escrita, que terá duração de **4 (quatro) horas**, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante a realização da prova.
- A prova escrita deverá ser feita com caneta azul ou preta e não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal do candidato.
- No ato da prova escrita será entregue ao candidato uma folha pautada para rascunho. Esta folha deverá ser devolvida junto com a folha de resposta. O rascunho não será considerado para fins de avaliação pela comissão julgadora.
- O candidato que tiver necessidade de ausentar-se da sala durante a realização das 03 fases da prova deverá se dirigir aos fiscais de sala para que seja providenciado um acompanhante.
- No final da prova escrita, os 3 (três) últimos candidatos deverão sair juntos da sala. caso algum desses candidatos termine a prova antes, deverá permanecer na sala até que todos terminem.
- Expirado o prazo para realização da prova, os fiscais de sala solicitarão aos candidatos a entrega das folhas de resposta e de rascunho.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá encaminhar à DIRPS, cópia da certidão de nascimento da criança até o dia 30/09/2014 e deverá levar, no dia da prova, um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.
- A candidata que não levar acompanhante não poderá se ausentar para amamentar. A UFU não disponibilizará acompanhante para guarda de criança.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar poderá solicitar ampliação do tempo de realização das provas em até 1(uma) hora, conforme o tempo da amamentação.
- Será excluído do concurso o candidato que:
  - I. fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
  - II. valendo-se da condição de servidor público, utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter a aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
  - III. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da Comissão Julgadora;
  - IV. durante a realização da prova for apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio fraudulento, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
  - V. identificar-se na prova escrita, mediante a menção de seu nome ou de qualquer outra forma;
  - VI. não atender as determinações regulamentares da Universidade.

## 1.2- AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA (100 pontos):

Na prova escrita serão considerados os seguintes critérios de avaliação e valorações:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Objetividade	Será avaliada a capacidade de discorrer de forma objetiva sobre o(s) tema(s) da prova escrita. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na avaliação.	10
2	Consistência teórica/domínio	Será avaliada a capacidade de abordar o tema da prova com abrangência e correção teórica e conceitual. Serão também avaliadas a quantidade e o	40



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



	do tema	grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo candidato, fundamentadas em autores da área com as devidas citações e referências indicadas conforme normas da ABNT.	
3	Capacidade de problematização	Será avaliada a capacidade de contextualizar o(s) tema(s) por meio de reflexões acerca de questões problematizadoras da área, articuladas com o domínio do tema e fundamentação teórica pertinente.	20
4	Capacidade de compreensão, análise e síntese.	Será avaliada a capacidade de apresentar argumentos centrais para o desenvolvimento do tema, de forma objetiva, respeitando-se o limite da prova (mínimo de 02 laudas e máximo de 04 laudas), sem prejuízo ao tratamento do tema, de modo a evidenciar articulação e/ou relação entre os argumentos destacados.	20
5	Coesão, coerência e correção textual.	Será avaliada a capacidade de articular ideias com precisão vocabular e correção gramatical, com a utilização correta das articulações gramaticais, fazendo com que o texto se apresente de forma clara, com ideias encadeadas, em que se identifique a associação consistente de elementos do texto. Será avaliado também o domínio da língua portuguesa pelo candidato com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal, além do vocabulário técnico referente ao(s) tema(s) da prova escrita.	10
Total			100 pontos

## 2- PROVA DIDÁTICA (de caráter classificatório):

- Somente os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta etapa.
- A(s) questão(ões) e/ou o(s) tema(s) da prova didática será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa.
- O tema da prova didática será sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa, de acordo com a área de atuação na qual o candidato está inscrito, e direcionada a alunos da Educação Básica.
- A prova didática consistirá **na exposição oral de uma aula para ser avaliada pela Comissão Julgadora**, na qual o(a) candidato(a) irá expor os seus conhecimentos aprofundados sobre o tema sorteado, conforme a descrição dos critérios estabelecidos de avaliação da prova didática.
- Nessa prova é vedada a simples leitura do texto e/ou interpretação cênica do plano de aula, mas faculta-se o emprego de roteiros, apontamentos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
- A Comissão Julgadora não participará da prova como aluno.
- **Dependendo do número de candidatos aprovados na prova escrita**, serão realizados tantos sorteios quantos forem necessários para que se cumpra esta etapa (Prova Didática). As aulas serão apresentadas obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.
- A prova terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, e haverá acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.
- Antes do início da prova, o candidato deverá apresentar à Comissão Julgadora três cópias do plano de aula.
- É vedado aos candidatos assistirem às provas dos demais candidatos.
- O candidato disporá de um aparelho projetor multimídia e um computador com pacote básico de aplicativos (sistema operacional Windows) e caixas de som para computador. Caso necessite fazer uso destes recursos o candidato deverá trazer o(s) arquivo(s) gravados em *pen drive*.
- Na prova didática é vedada a utilização, por qualquer candidato ou ouvinte presente no recinto, de qualquer outro tipo de equipamento eletrônico, digital, de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ou de dados (celulares, computadores, mp3 e outros similares). Todos esses equipamentos, incluindo o celular, deverão permanecer desligados fora do corpo do candidato.
- Não será permitida a conexão com a internet.

### 2.1- DATA, HORÁRIO E LOCAL DO SORTEIO DO TEMA E DA PROVA DIDÁTICA:

A prova didática será aplicada no dia, local e hora a serem divulgados quando da publicação do resultado da prova escrita.



**2.2- AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (100 pontos)** será realizada com base em cinco aspectos, a saber:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Plano de aula	Será avaliada a coesão e consistência interna; fundamentação teórica; objetivos a serem alcançados; procedimentos metodológicos e recursos didática; a avaliação e as referências bibliográficas indicadas conforme normas atualizadas da ABNT.	10
2	Desenvolvimento e consistência teórica e metodológica da aula	Será avaliado o desenvolvimento da aula em consonância com o plano proposto; a fundamentação teórica apresentada, sua abrangência e correção teórica no tratamento dos conteúdos abordados; a adequação da proposta ao ano de ensino, faixa etária, tipos de deficiência e transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades; a quantidade e o grau de aprofundamento das informações-elementos abordados; a adequação do conteúdo em função do tempo estipulado e da estrutura metodológica e didática da aula exposta à Comissão Julgadora; a seleção e utilização adequada dos recursos didáticos em relação ao conteúdo e à faixa etária; o favorecimento da problematização e da postura investigativa pelos alunos, da interação entre alunos-professor e alunos-alunos, bem como da utilização de novas tecnologias.	40
3	Objetividade	Será avaliada a capacidade de desenvolver de forma objetiva o tema da prova. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na avaliação.	20
4	Articulação e clareza de ideias	Serão avaliados aspectos como a capacidade de apresentação clara e articulada das ideias, conceitos e conteúdos abordados; aplicações e informações corretas e atualizadas.	20
5	Linguagem e postura como professor.	Será avaliada a expressão oral; o uso formal da língua portuguesa quanto a vocabulário, concordâncias verbal e nominal e vícios de linguagem; correção gramatical; motivação e movimentação no espaço-tempo da prova didática; dicção e postura corporal; linguagem e universo vocabular utilizado.	10
Total			100 pontos

**3- PROVA DE TÍTULOS (de caráter classificatório):**

Somente os candidatos aprovados na prova escrita entregarão seu currículo e terão seus documentos avaliados.

Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para o conjunto das seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos; atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos; produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos, conforme tabela publicada no Edital.

O candidato deverá entregar o Currículo Lattes, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas, profissionais e/ou artísticas, acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.

O material comprobatório deverá ser entregue ordenado e enumerado de acordo com a apresentação do Currículo, para a apreciação da Comissão Julgadora.

**3.1- DATA, HORÁRIO E LOCAL PARA APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS:**

O currículo com o material comprobatório deverá ser entregue no dia, local e hora a serem divulgados quando do deferimento das inscrições.

**3.2- AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS (100 pontos):**

As atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica e/ou artística serão pontuadas conforme tabela a seguir:



## ÁREA II: EDUCAÇÃO FÍSICA

### ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos 5 anos : 10 pontos total . As atividades didáticas e/ou profissionais a serem pontuadas deverão estar relacionadas à área de atuação para a qual o candidato se inscreveu.

ITEM	DOCÊNCIA	PONTOS	MÁXIMO
I	Docência na Educação Infantil	0,8 pontos por ano trabalhado	4 pontos
II	Docência no Ensino Fundamental	0,8 pontos/ano Trabalhado	4 pontos
III	Docência no Ensino Médio	0,2 ponto/ ano trabalhado	1 ponto
IV	Docência no Ensino Superior	0,05 ponto/ semestre trabalhado	0,5 ponto
V	Orientação de: estágio supervisionado, prática de ensino, monografia, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, programa especial de treinamento, especialização, mestrado e doutorado.	0,05 ponto/ Semestre	0,5 ponto

### ATIVIDADES CIENTÍFICAS E/OU ARTÍSTICAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Produção Científica e/ou Artística nos últimos 5 anos: máximo 10 pontos (total)

Somente será pontuada a produção científica e/ou artística na área de atuação para a qual o candidato se inscreveu.

ITEM	TÍTULOS	PONTOS	MÁXIMO
I	Publicação de livro e/ou capítulo de livro cultural e/ou técnico.	0,8 ponto por livro de autoria exclusiva	1,6 ponto
		0,4 ponto por livro em co-autoria	
		0,4 ponto por capítulo livro de autoria exclusiva	
		0,2 ponto por capítulo livro em co-autoria	
II	Publicação de artigo técnico-científico em periódico nacional e/ou internacional, com corpo editorial.	0,5 ponto por publicação internacional de autoria exclusiva	1,5 ponto
		0,25 ponto por publicação internacional em co-autoria	
		0,3 ponto por publicação nacional de autoria exclusiva	
		0,15 ponto por publicação nacional em co-autoria	
III	Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional e/ou internacional.	0,25 ponto por publicação internacional de autoria exclusiva	1,0 ponto
		0,10 ponto por publicação internacional em co-autoria	
		0,10 ponto por publicação nacional de autoria exclusiva	
		0,05 ponto por publicação nacional em co-autoria	
IV	Edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções.	0,25 ponto por publicação	1,0 ponto
V	Produção de caderno didático publicado por meio de editora com corpo editorial.	0,5 ponto por publicação de autoria Exclusiva	1,0 ponto
		0,25 ponto por publicação em co-	



		autoria	
VI	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional e/ou internacional.	0,5 ponto por apresentação em evento internacional	1,0 ponto
		0,25 ponto por apresentação em evento nacional	
VII	Palestras, mesa redonda, painéis e/ou debates, conferências, oficinas e/ou minicursos proferidos em congressos, seminários, simpósios em eventos científicos nacionais e/ou internacionais.	0,5 ponto por participação em reunião internacional	1,0 ponto
		0,25 ponto por participação em reunião Nacional	
VIII	Participação como membro titular em bancas de defesa de projetos, estágio supervisionado, monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado.	0,25 ponto por participação	0,5 ponto
IX	Coordenação de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.	0,25 ponto por participação	0,5 ponto
X	Participação em conselho editorial.	0,1 ponto por participação	0,5 ponto
XI	Participação em comissão organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas, nos casos em que couber.	0,1 ponto por participação	0,4 ponto

### C) DO RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO

O resultado final do Concurso Público será divulgado no site da ESEBA ([www.eseba.ufu.br](http://www.eseba.ufu.br)) e no mural da escola, após homologação do resultado.

### D) DO PROGRAMA

1. Fundamentos da Educação como política pública.
2. Conceito, concepções e finalidade da Educação, Escola e Educação Física Escolar.
3. Fundamentos filosóficos e pedagógicos para o planejamento e a prática da Educação Física Escolar na **Educação Infantil e no Ensino Fundamental**.
4. Princípios e diretrizes metodológicas do ensino e aprendizagem da Educação Física Escolar aplicados ao jogo, esporte, lutas, ginástica e dança na **Educação Infantil e no Ensino Fundamental**.
5. A relação professor/aluno, aluno/aluno e as questões disciplinares presentes nas aulas de Educação Física Escolar.
6. A questão da competição esportiva nas aulas de Educação Física Escolar.
7. A inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e superdotação e/ou transtornos globais do desenvolvimento nas aulas de Educação Física Escolar na perspectiva da educação inclusiva.

### E) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AYOUB, E. **Ginástica geral e a educação física escolar**. Campinas: Unicamp, 2007.
2. AYOUB, E. Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 6, n. 3, p. 143-158, maio 2005.
3. BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Editores Associados, 2008.
4. BENDA, R. N.; GRECO, P. J. (Org.) **Iniciação esportiva universal 1: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, v. 1. 1998. 232p.
5. BOSSLE, F. Planejamento de ensino na educação física - Uma contribuição ao coletivo docente. In: **Movimento**, Porto Alegre, V.8, n.1, p.31-39, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/viewFile/2635/1261>. Acesso em 03/09/2014.



6. BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Campinas: Editores Associados, 2003.
7. BRASIL. MEC. **Educar na Diversidade**: material de formação docente/organização Cynthia Duk. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.
8. BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em 03/09/2014.
9. CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. Educação física na educação infantil: uma realidade almejada. In: **Educar**. Curitiba: Editora UFPR. n.34, p. 241-250, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15>. Acesso em 03/09/2014.
10. DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Editores Associados, 2007.
11. ESTRELA, M. T. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula**. 4ed. Porto: Porto Ed, 2002. 160p.
12. FREIRE, J. B. **Educação do corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1989.
13. FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. **O jogo dentro e fora da escola**. Campinas: Editores Associados, 2005.
14. FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1998.
15. GALDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola. 1991.
16. GRECO, P. J. (Org.) **Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, v. 2. 1998. 308p.
17. HADDAD, S. **A educação entre os direitos humanos**. Campinas: Editores Associados, 2006.
18. KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí. 1998.
19. LINZ DE AZEVEDO, J. **A educação como política pública**. Campinas: Editores Associados, 2004.
20. MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, S. V. A. (Org.) **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**, 1ª. Ed. São Paulo: Summus. 2006.
21. MESQUITA, I.; PEREIRA, F. R. M.; GRAÇA, A. Modelos de ensino dos jogos desportivos: investigação e ilações para a prática. **Motriz**. Rio Claro, SP, v.15, n.4, p.944-954, out/dez. 2009.
22. MINAS GERAIS, Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **Conteúdos Básicos Curriculares**. Belo Horizonte: SEE/MG. 2009.
23. MUÑOZ PALAFOX, G. H. (Org.) **Planejamento coletivo do trabalho pedagógico – PCTP: a experiência de Uberlândia**. Uberlândia: Linograf/Casa do Livro, 2002.
24. MUÑOZ PALAFOX, G. H. et al. Educação física escolar: conceito e fundamentos filosófico-pedagógicos para o PCTP/EF. **Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal - NEPECC/UFU**. 12 set. 2011. Disponível em: [http://www.nepecc/faefi.ufu.br/PDF/321\\_conceito\\_ef.pdf](http://www.nepecc/faefi.ufu.br/PDF/321_conceito_ef.pdf). Acesso em: 03/09/2014.
25. MUÑOZ PALAFOX, G. H.; TERRA, D. V.; PIROLLO, A. L. Perspectivas para a avaliação na disciplina educação física escolar. **Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal - NEPECC/UFU**. 12 set. 2011. Disponível em: [http://www.nepecc/faefi.ufu.br/PDF/326\\_Avaliacao.pdf](http://www.nepecc/faefi.ufu.br/PDF/326_Avaliacao.pdf). Acesso em: 03/09/2014.
26. RANGEL, D. C. (Coord.) **Educação física no ensino superior: educação física na infância**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
27. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**. Campinas. V. 23. n.2, p. 7-212, jan. 2002. Tema: Educação Física Escolar.
28. SAYÃO, D. T. Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.
29. SCARPATO, M. **Como planejar as aulas na educação básica**. Campinas: Avercamp, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



30. SOARES, C. L.; et. all. **Metodologia do ensino da educação física** / Coletivo de Autores. São Paulo: Cortez. 1992.
31. SOUSA, S. B. **Inclusão Escolar e o Portador de Deficiência nas Aulas de Educação Física das Redes Municipal e Estadual de Uberlândia-MG**. 2002. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2002.
32. TANI, GO; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
33. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. NÚCLEO DE ESTUDOS EM PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DO ENSINO DA CULTURA COPORAL – UFU. FAEFI. NEPECC. **Revista especial de educação física**. Uberlândia: PROEX, 2003, v.1. Edição Digital.
34. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. NÚCLEO DE ESTUDOS EM PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DO ENSINO DA CULTURA COPORAL – UFU. FAEFI. NEPECC. **Revista especial de educação física**. Uberlândia: PROEX, 2004, v.2. Edição Digital.
35. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. NÚCLEO DE ESTUDOS EM PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DO ENSINO DA CULTURA COPORAL – UFU. FAEFI. NEPECC. **Revista especial de educação física**. Uberlândia: PROEX, 2006, v.3. Edição Digital.

**As referencias bibliográficas mencionadas são apenas uma sugestão. Fica a critério do (a) candidato (a) consultar outras obras de seu interesse.**

#### **A) MEMBROS DA COMISSÃO JULGADORA – CONFORME PORTARIA ESEBA Nº023/2014/SD**

##### **TITULARES:**

Prof. Me. Leandro Rezende – Eseba/UFU – Presidente  
Profa. Dra. Janaína Garcia Sanches – Colégio de Aplicação/UFJF  
Prof. Dr. Tiago Lisboa Bartholo – Colégio Aplicação/UFRJ

##### **SUPLENTES:**

Prof. Me. Tiago Soares Alves – Eseba/UFU  
Prof. Dr. José Luiz Lacerda – Colégio de Aplicação/UFJF  
Prof. Me. Fabrine Leonard Silva – Centro Pedagógico/EBAP/UFMG

---

Comissão Julgadora  
Concurso Público 2014. Edital **065/PROREH/UFU/2014**